

Quem sou? É importante que quem vota conheça o seu candidato! O que pensa, o que defende e o que propõe. No final do mandato prestarei contas pelo trabalho realizado, para que então os juízes possam, de novo, pronunciar-se.

É assim que vejo o desempenho e avaliação de qualquer cargo, e por isso me comprometo.

- Fui 27 anos árbitro - 16 como árbitro internacional;
- Sou Comissário Técnico Nacional;
- Dirigente da arbitragem durante mais de 15 anos;
- Presidente da ANJB durante cerca de 8 anos;
- Vogal do CA/FPB;
- Actual Presidente do CAD/ A.B. Braga.

Valores que defendo

Honestidade, Integridade, Transparência e Imparcialidade.

Rigor e Sentido de Missão.

Espírito de colaboração e entreajuda perante todos os juízes.

A verdade e a igualdade de oportunidade como o único critério para o desenvolvimento da arbitragem.

Porque sou candidato

A Assembleia Geral da F.P.B. é o órgão máximo federativo e é importante que a arbitragem tenha uma palavra forte, credível e competente na sua composição.

Alguém capaz de pensar a modalidade e a arbitragem, ser inovador e promover o desenvolvimento da arbitragem como parte integrante do jogo e da modalidade.

Não é tempo de criticas passadas, nem de porreirismos e simpatias pessoais, mas de provar que se pode fazer diferente e melhor.

Atingimos o patamar da estagnação pois tentamos fazer bem, mas sempre o mesmo.

O que tem que mudar não é a forma de fazer, mas a forma de pensar o que fazer.

A arbitragem necessita dos mais competentes, dos que são capazes de trabalhar em prol do bem comum, nunca privilegiando os interesses pessoais ou materiais, pois quem corre por isso depressa se cansa.

Devemos escolher os que já deram provas da sua competência e capacidade de trabalho em prol da arbitragem de todas as regiões, desde o Norte ao Algarve, e às Regiões Autónomas.

Compromisso

O papel de Delegado tem que ser pró-activo, transparente e público.

Não há mais lugar à gestão dos silêncios, por mais importantes que sejam.

Os Delegados têm que ser uma voz viva da arbitragem e audível junto dos juízes.

Os juízes têm que ser informados de tudo e participar nas decisões que os possa afectar.

Conheço as limitações do cargo, mas tudo farei para contribuir para a melhoria da arbitragem nacional

Vou propor à assembleia geral

- Aprovação do Código de Ética da Arbitragem;
- Criação do Dia Nacional do Juiz de Basquetebol, com iniciativas em prol da defesa da imagem do Árbitro, Oficial de Mesa e Comissário Técnico;
- Criação do cargo Director Técnico Nacional para a Arbitragem;
- Instituir os Corpos Técnicos Regionais, com possibilidade de trabalharem num lógica inter-CAD´s;
- Revisão do Regulamento de Disciplina, por forma a melhor prevenir a defesa da arbitragem e dos juízes.

Comunicação

- Criarei uma página informativa para todos os juízes, sobre questões que importe serem levadas ao seu conhecimento e debate;
- Proporei reuniões de trabalho com a ANJB, a Direcção da FPB, o CA/FPB, as Associações e CAD ´s sempre que tal se monstrar necessário;
- Sempre que necessário solicitarei a presença nas acções de formação e promoverei pontos de encontro e debate com os juízes.